

Cenários

Cenário Internacional

Apesar da paralisação de parte das atividades dos serviços públicos ocorrida no mês de outubro, a economia americana permaneceu em trajetória de recuperação. O resultado do PIB dos EUA do 3T13 mostrou expansão anualizada de 2,8%, bem acima das estimativas do mercado de 1,8%. Além disso, o mercado de trabalho nos EUA também corroborou com a tendência de recuperação econômica, apresentando criação de emprego superior à expectativa de mercado e taxa de desemprego em tendência decrescente. Os indicadores positivos ampliaram as discussões sobre o início da retirada, já a partir do mês de dezembro, do programa de recompras mensal de títulos do governo. As incertezas imputaram forte volatilidade no mercado financeiro.

Nos últimos meses, os indicadores de atividade econômica da Zona do Euro mostraram recuperação a níveis modestos, porém, confirmando a saída do bloco europeu da chamada recessão técnica. No entanto, as incertezas do cenário global e a decepção com o resultado baixo da inflação fizeram com que o Banco Central Europeu - BCE anunciasse corte de 0,25p.p na taxa de juros, passando a vigorar em 0,25%. Além disso, o presidente do BCE, Mario Draghi, afirmou que poderá tomar outras medidas para fomentar o desempenho da economia, caso seja necessário.

Na China, durante novembro, o foco esteve voltado para a reunião do Partido Comunista, que definiu as diretrizes para o programa de reformas no país a serem implementadas nos próximos anos. Algumas medidas podem trazer pressões no curto prazo, porém, têm como fundamento o incentivo do investimento privado e do consumo, ressaltando a menor intervenção governamental na economia e remodelando o formato do crescimento chinês.

Cenário Nacional

A economia brasileira em 2013 apresentou recuperação em relação ao ano anterior, porém, ainda deverá ficar abaixo da expectativa do mercado. Mesmo após iniciativas de corte dos juros, que atingiu o piso de 7,25% entre janeiro e maio deste ano, e fortes incentivos fiscais, o Brasil tem apresentado crescimento tímido. O fraco crescimento e a pressão inflacionária levaram o Banco Central a adotar, desde junho, a condução de uma política monetária contracionista. Em novembro, o Copom anunciou novo aumento da taxa básica de juros, em 0,5 p.p, passando a vigorar em 10% a.a., atingindo novamente a casa de dois dígitos. Outra preocupação corrente é o déficit fiscal consolidado do setor público, que em setembro foi de R\$ 9 bilhões, bem pior do que o consenso de mercado, que esperava déficit de apenas R\$ 500 milhões, gerando pressão negativa sobre a revisão da nota de crédito brasileira. As incertezas nos cenários externo e doméstico imputaram forte volatilidade aos mercados. ■

Plano Milênio

Justificativa da Rentabilidade Mensal

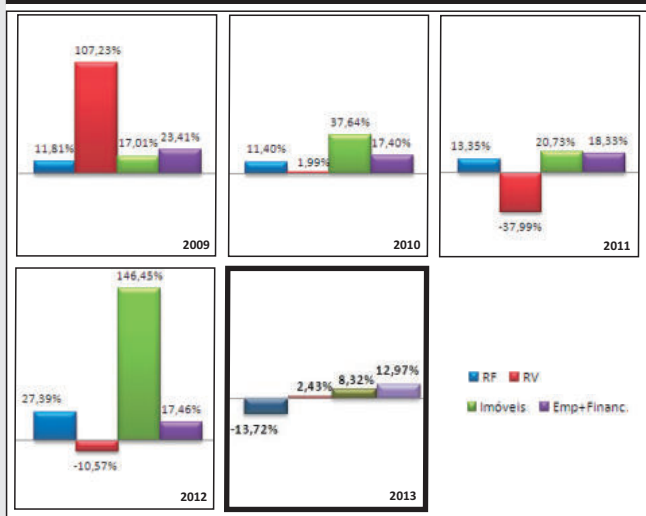
A rentabilidade do plano no mês de novembro (-4,04%) foi inferior à meta atuarial do período (0,94%). O mês mostrou forte volatilidade no mercado mobiliário diante da expectativa do tapering. Diante da aversão dos investidores com o cenário futuro, o segmento de Renda Fixa (-4,58% a.m.) foi impactado pela abertura das taxas de juros negociadas no mercado. A taxa de juros que remunera os títulos apresenta relação inversa ao preço do ativo, assim, quando a taxa sobe, o preço cai, fazendo com que os ativos em carteira passem a valer menos. A Renda Variável também não trouxe contribuições positivas no mês. O segmento de Renda Variável está concentrado na carteira de ações CSNA3, que teve variação negativa de 2,30% a.m., e em um fundo de ações que apresentou rentabilidade negativa de 2,60% a.m..

Rentabilidade (%) - Mensal					
Mês	Milênio	M.A.*	CDI	IbrX	Ações CSNA3
nov/13	-4,04%	0,94%	0,71%	-2,02%	0,44%
out/13	2,30%	0,60%	0,80%	5,63%	28,86%
set/13	0,25%	0,49%	0,70%	-4,98%	12,35%
ago/13	-1,90%	0,20%	0,70%	1,87%	32,18%
jul/13	1,48%	0,61%	0,71%	1,74%	10,05%
jun/13	-2,97%	0,68%	0,59%	-9,07%	-10,56%
mai/13	-4,83%	0,92%	0,59%	-0,88%	-17,60%
abr/13	1,64%	0,93%	0,60%	0,79%	-9,26%
mar/13	-3,30%	0,85%	0,54%	0,64%	-8,70%
fev/13	-0,72%	1,25%	0,48%	-2,89%	-6,98%
jan/13	0,40%	1,07%	0,59%	0,23%	-9,36%
dez/12	16,81%	0,95%	0,53%	4,78%	15,02%
Acumulado 12 meses	3,53%	9,90%	7,79%	4,99%	25,25%

Rentabilidade (%) - Anual					
Ano	Milênio	M.A.*	CDI	IbrX	Ações CSNA3
2013	-11,36%	8,86%	7,23%	-0,06%	10,87%
2012	27,11%	11,51%	8,41%	11,54%	-15,40%
2011	8,25%	11,40%	11,60%	-11,42%	-40,91%
2010	6,69%	11,80%	9,75%	2,61%	2,17%
2009	51,75%	9,34%	9,87%	72,83%	107,78%
2008	-20,12%	12,56%	12,38%	-41,77%	-43,15%
Acumulado 2008-2012	77,95%	70,92%	63,94%	2,03%	-39,67%

* A partir de 2013, a Meta Atuarial passou a ser INPC + 4% a.a..

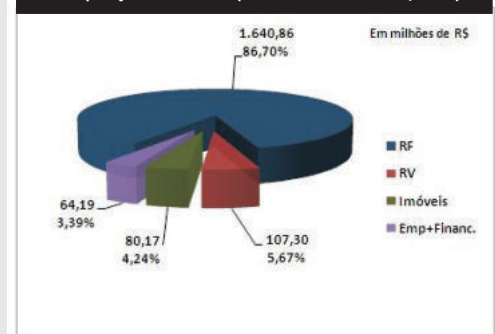
Gráfico Comparativo de Rentabilidade por Segmento



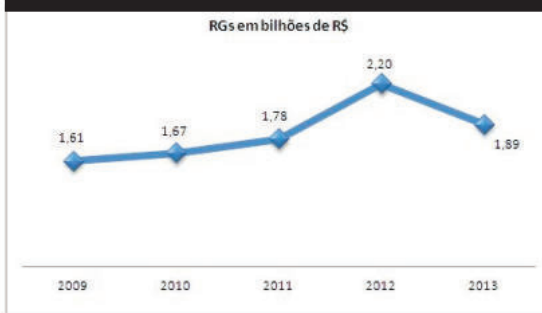
Cota do Plano Milênio (Valor em R\$)



Composição da carteira (Data-Base: novembro/2013)



Evolução Patrimonial dos Recursos Garantidores (Últimos 5 anos)



* A rentabilidade apresentada em 2013 e os indicadores do mesmo período são índices acumulados até o mês de novembro. À entidade é facultada a diversificação da alocação de ativos, buscando rentabilidade, desde que obedecidas as normas legais e atendendo ao disposto em sua Política de Investimentos vigente.

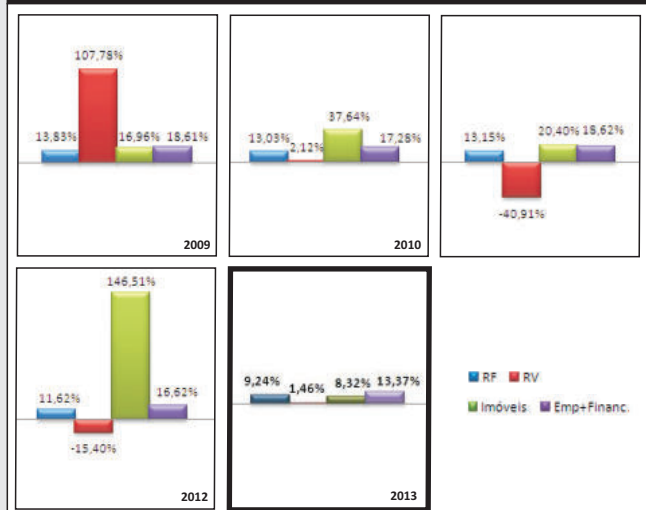
Plano de Suplementação da Média Salarial

Justificativa da Rentabilidade Mensal

A rentabilidade no mês atingiu 73% da meta atuarial do período. A performance no mês justifica-se em parte pelo fraco desempenho de ativos de crédito que são impactados pela volatilidade dos preços negociados no mercado. A Renda Fixa apresentou rentabilidade positiva no mês de 0,86%, enquanto a Renda Variável, composta pela carteira de ações CSNA3, foi negativa em 2,30%.

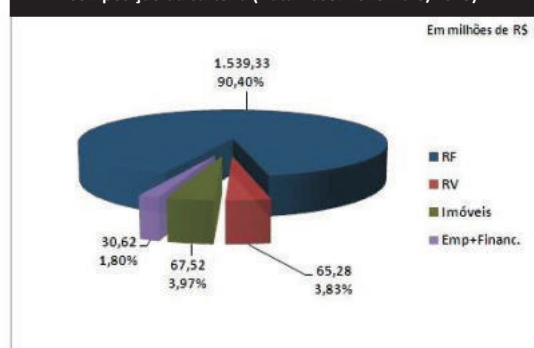
Rentabilidade (%) - Mensal					
Mês	Suplementação	M.A.	CDI	IbrX	Ações CSNA3
nov/13	0,74%	1,02%	0,71%	-2,02%	0,44%
out/13	1,79%	0,68%	0,80%	5,63%	28,86%
set/13	1,09%	0,57%	0,70%	4,98%	12,35%
ago/13	1,17%	0,28%	0,70%	1,87%	32,18%
jul/13	0,85%	0,69%	0,71%	1,74%	10,05%
jun/13	0,39%	0,76%	0,59%	-9,07%	-10,56%
mai/13	0,29%	1,00%	0,59%	-0,88%	-17,60%
abr/13	0,61%	1,01%	0,60%	0,79%	-9,26%
mar/13	0,59%	0,93%	0,54%	0,64%	-8,70%
fev/13	0,49%	1,33%	0,48%	-2,89%	-6,98%
jan/13	0,72%	1,15%	0,59%	0,23%	-9,36%
dez/12	3,77%	0,95%	0,53%	4,78%	15,02%
Acumulado 12 meses	13,19%	10,87%	7,79%	4,99%	25,25%

Gráfico Comparativo de Rentabilidade por Segmento

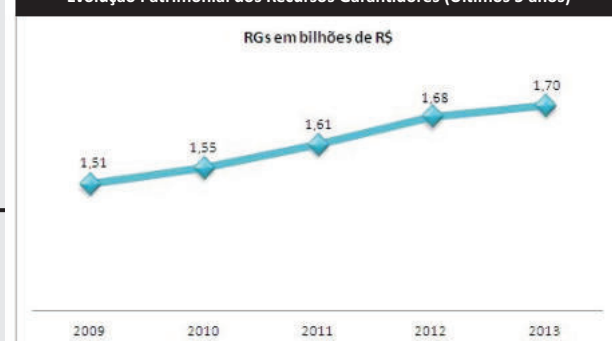


Rentabilidade (%) - Anual					
Ano	Suplementação	M.A.	CDI	IbrX	Ações CSNA3
2013	9,01%	9,82%	7,23%	-0,06%	10,87%
2012	12,99%	11,51%	8,41%	11,54%	-15,40%
2011	8,42%	11,40%	11,60%	-11,42%	-40,91%
2010	6,84%	11,80%	9,75%	2,61%	2,17%
2009	55,44%	9,34%	9,87%	72,83%	107,78%
2008	-20,81%	12,56%	12,38%	-41,77%	-43,15%
Acumulado 2008-2012	61,11%	70,92%	63,94%	2,03%	-39,67%

Composição da carteira (Data-Base: novembro/2013)



Evolução Patrimonial dos Recursos Garantidores (Últimos 5 anos)



* A rentabilidade apresentada em 2013 e os indicadores do mesmo período são índices acumulados até o mês de novembro. À entidade é facultada a diversificação da alocação de ativos, buscando rentabilidade, desde que obedecidas as normas legais e atendendo ao disposto em sua Política de Investimentos vigente.

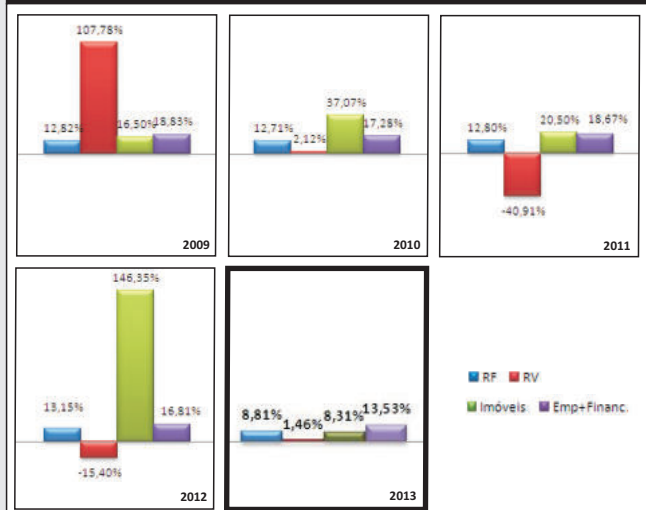
Plano de 35% da Média Salarial

Justificativa da Rentabilidade Mensal

A rentabilidade no mês atingiu 67% da meta atuarial do período. A performance no mês justifica-se em parte pelo fraco desempenho de ativos de crédito que são impactados pela volatilidade dos preços negociados no mercado. A Renda Fixa apresentou rentabilidade positiva no mês de 0,80%, enquanto a Renda Variável, composta pela carteira de ações CSNA3, foi negativa em 2,30%.

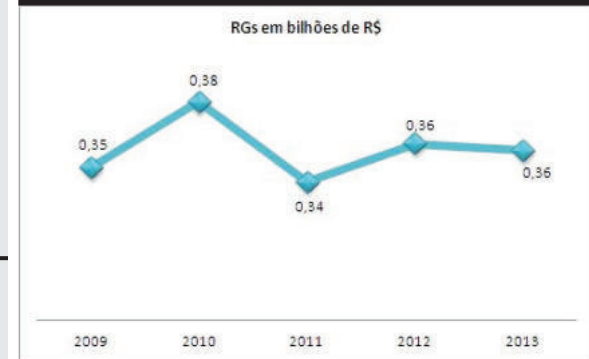
Rentabilidade (%) - Mensal					
Mês	Plano 35%	M.A.	CDI	IbrX	Ações CSNA3
nov/13	0,69%	1,02%	0,71%	-2,02%	0,44%
out/13	1,79%	0,68%	0,80%	5,63%	28,86%
set/13	1,10%	0,57%	0,70%	4,98%	12,35%
ago/13	1,14%	0,28%	0,70%	1,87%	32,18%
jul/13	0,85%	0,69%	0,71%	1,74%	10,05%
jun/13	0,34%	0,76%	0,59%	-9,07%	-10,56%
mai/13	0,21%	1,00%	0,59%	-0,88%	-17,60%
abr/13	0,60%	1,01%	0,60%	0,79%	-9,26%
mar/13	0,56%	0,93%	0,54%	0,64%	-8,70%
fev/13	0,45%	1,33%	0,48%	-2,89%	-6,98%
jan/13	0,68%	1,15%	0,59%	0,23%	-9,36%
dez/12	3,76%	0,95%	0,53%	4,78%	15,02%
Acumulado 12 meses	12,82%	10,87%	7,79%	4,99%	25,25%

Gráfico Comparativo de Rentabilidade por Segmento

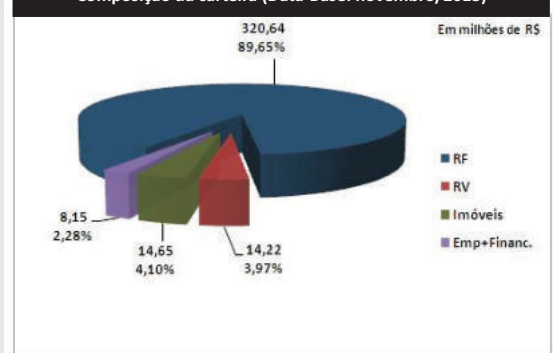


Rentabilidade (%) - Anual					
Ano	Plano 35%	M.A.	CDI	IbrX	Ações CSNA3
2013	8,73%	9,82%	7,23%	-0,06%	10,87%
2012	14,41%	11,51%	8,41%	11,54%	-15,40%
2011	8,15%	11,40%	11,60%	-11,42%	-40,91%
2010	5,54%	11,80%	9,75%	2,61%	2,17%
2009	61,95%	9,34%	9,87%	72,83%	107,78%
2008	-24,36%	12,56%	12,38%	-41,77%	-43,15%
Acumulado 2008-2012	59,97%	70,92%	63,94%	2,03%	-39,67%

Evolução Patrimonial dos Recursos Garantidores (Últimos 5 anos)



Composição da carteira (Data-Base: novembro/2013)



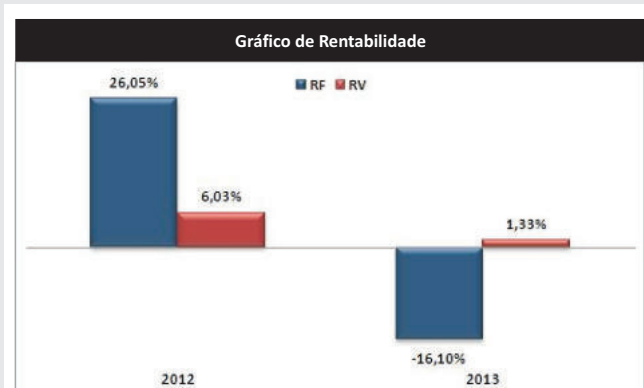
* A rentabilidade apresentada em 2013 e os indicadores do mesmo período são índices acumulados até o mês de novembro. À entidade é facultada a diversificação da alocação de ativos, buscando rentabilidade, desde que obedecidas as normas legais e atendendo ao disposto em sua Política de Investimentos vigente.

Plano CBSPREV Namisa

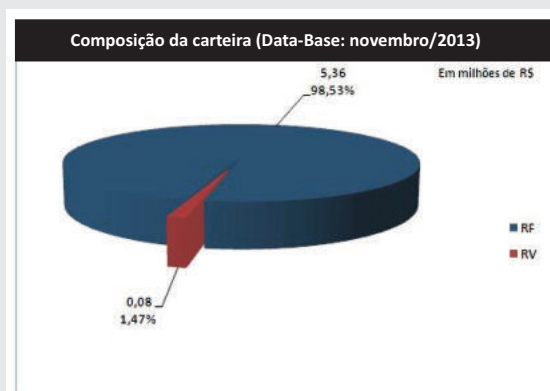
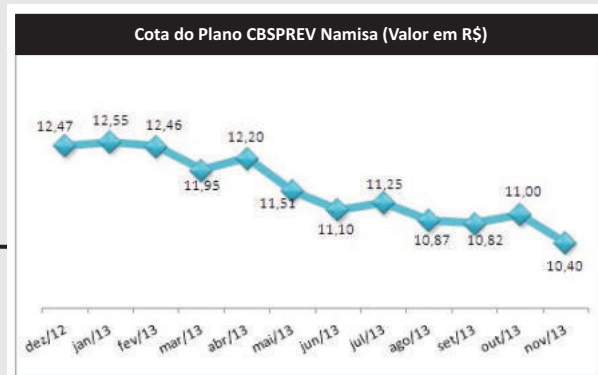
Justificativa da Rentabilidade Mensal

A rentabilidade do plano no mês de novembro (-5,32%) foi inferior à meta atuarial do período (0,94%). O mês mostrou forte volatilidade no mercado mobiliário diante da expectativa do tapering. Diante da aversão dos investidores com o cenário futuro, o segmento de Renda Fixa (-5,37% a.m.) foi impactado pela abertura das taxas de juros negociadas no mercado. A taxa de juros que remunera os títulos apresenta relação inversa ao preço do ativo, assim, quando a taxa sobe, o preço cai, fazendo com que os ativos em carteira passem a valer menos. A Renda Variável também não trouxe contribuições positivas no mês. O segmento de Renda Variável é composto por um fundo de ações que apresentou rentabilidade negativa de 2,60% a.m..

Rentabilidade (%) - Mensal					
Mês	CBSPREV Namisa	Meta de Retorno	CDI	IbrX	Ações CSNA3
nov/13	-5,32%	0,94%	0,71%	-2,02%	0,44%
out/13	1,74%	0,60%	0,80%	5,63%	28,86%
set/13	-0,40%	0,49%	0,70%	4,98%	12,35%
ago/13	-3,33%	0,20%	0,70%	1,87%	32,18%
jul/13	1,46%	0,61%	0,71%	1,74%	10,05%
jun/13	-3,47%	0,68%	0,59%	-9,07%	-10,56%
mai/13	-5,60%	0,92%	0,59%	-0,88%	-17,60%
abr/13	2,20%	0,93%	0,60%	0,79%	-9,26%
mar/13	-3,97%	0,85%	0,54%	0,64%	-8,70%
fev/13	-0,69%	1,25%	0,48%	-2,89%	-6,98%
jan/13	0,73%	1,07%	0,59%	0,23%	-9,36%
dez/12	16,37%	0,95%	0,53%	4,78%	15,02%
Acumulado 12 meses	-2,03%	9,90%	7,79%	4,99%	25,25%



Rentabilidade (%) - Anual					
Ano	CBSPREV Namisa	Meta de Retorno	CDI	IbrX	Ações CSNA3
2013	-15,82%	8,86%	7,23%	-0,06%	10,87%
2012	25,45%	9,61%	6,66%	-0,48%	-27,62%



* A rentabilidade apresentada em 2013 e os indicadores do mesmo período são índices acumulados até o mês de novembro. À entidade é facultada a diversificação da alocação de ativos, buscando rentabilidade, desde que obedecidas as normas legais e atendendo ao disposto em sua Política de Investimentos vigente.

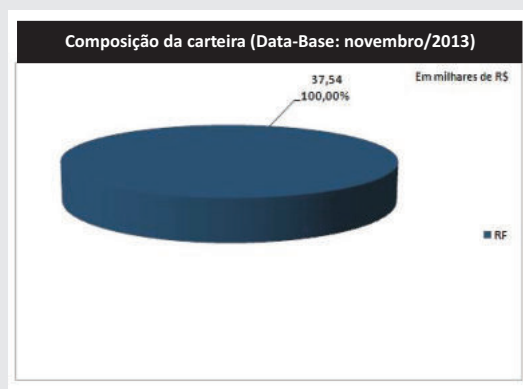
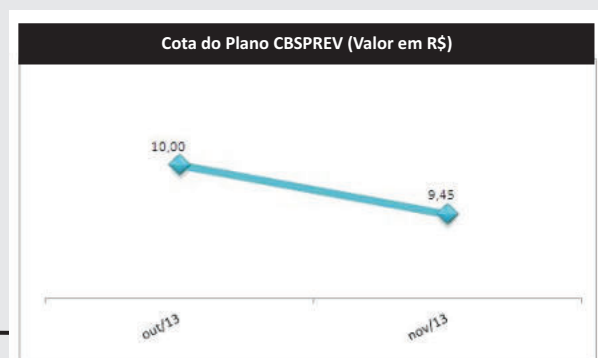
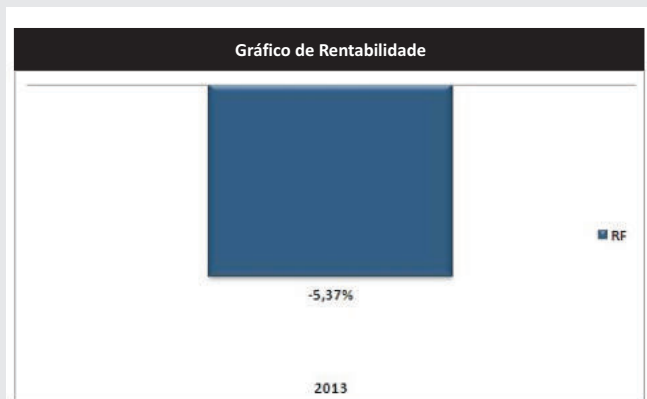
Plano CBSPREV

Justificativa da Rentabilidade Mensal

A rentabilidade do plano no mês de novembro (-5,37%) foi inferior à meta atuarial do período (0,94%). O mês mostrou forte volatilidade no mercado mobiliário diante da expectativa do tapering. Diante da aversão dos investidores com o cenário futuro, o segmento de Renda Fixa (-5,37% a.m.) foi impactado pela abertura das taxas de juros negociadas no mercado. A taxa de juros que remunera os títulos apresenta relação inversa ao preço do ativo, assim, quando a taxa sobe, o preço cai, fazendo com que os ativos em carteira passem a valer menos.

Rentabilidade (%) - Mensal					
Mês	CBSPREV	Meta de Retorno	CDI	IbrX	Ações CSNA3
nov/13	-5,37%	0,94%	0,71%	-2,02%	0,44%

Rentabilidade (%) - Anual					
Ano	CBSPREV	Meta de Retorno	CDI	IbrX	Ações CSNA3
2013	-5,37%	8,86%	7,23%	-0,06%	10,87%



* A rentabilidade apresentada em 2013 e os indicadores do mesmo período são índices acumulados até o mês de novembro. À entidade é facultada a diversificação da alocação de ativos, buscando rentabilidade, desde que obedecidas as normas legais e atendendo ao disposto em sua Política de Investimentos vigente.

Glossário

Agência Classificadora de Risco - empresa que tem a funcionalidade de avaliar e classificar determinados produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países), atribuindo notas sobre a capacidade de cumprimento das obrigações fixadas. Ou seja, é responsável por classificar o grau de risco de crédito envolvido nas operações com a parte envolvida. As principais agências classificadoras são: Standard & Poor's, Fitch e Moody's.

Bacen - Banco Central do Brasil.

Balança Comercial - nome da conta do balanço de pagamentos no qual se registra a relação entre as importações e exportações entre os países.

BCE - Banco Central Europeu.

Commodity - é um bem fungível, ou seja, é equivalente e trocável por outro igual independentemente de quem produz. Em geral, são matérias-primas e produtos agrícolas.

Copom - Comitê de Política Monetária do Banco Central responsável por determinar as diretrizes da política monetária do país e definir a meta da taxa de juros primária (SELIC).

Default - incapacidade de honrar os compromissos, ou seja, suspensão de pagamentos.

Depósito Compulsório - é a reserva obrigatória recolhida das instituições financeiras para depósito junto ao Banco Central, com a finalidade de restringir ou alimentar o processo de expansão dos meios de pagamento.

Downgrade - rebaixamento da nota de classificação (rating) de produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países), dada por uma agência classificadora.

Dow Jones - índice americano valorado pelas trinta grandes ações industriais, cujos negócios passam pela Bolsa de Nova York.

FED - Banco Central Americano.

Focus - relatório constituído por meio de uma pesquisa feita semanalmente pelo Banco Central para acompanhar a expectativa dos agentes sobre o comportamento dos principais indicadores da economia, tais como inflação, PIB e taxa de câmbio.

FOMC - comitê pertencente ao Banco Central Americano (FED), que tem como objetivo estabelecer as diretrizes da política monetária e definir a taxa básica de juros da economia americana.

IBrX: índice da BOVESPA que avalia o retorno de uma carteira composta pelas cem ações mais negociadas na Bolsa.

Livro Bege - relatório sobre a situação e desempenho econômico dos Estados Unidos, que serve de base ao Banco Central Americano para a tomada de decisões monetárias.

Marcação a mercado - registro e avaliação contábil de instrumentos financeiros pelo preço de mercado do dia. No caso de instrumentos associados a taxas de juros, deve-se usar a curva de juros do dia.

Mercado Emergente - mercados financeiros, cambiais e de capitais em países com menor expressão econômica e financeira, que apresentem maior nível elevado de risco de crédito comparativamente ao mercado.

Operação Compromissada - são aplicações em renda fixa que apresentam baixo risco, pois são garantidas pela contraparte por meio de operações reversas às realizadas e acompanham as taxas de juros do mercado financeiro.

PCoB - Banco Central da República Popular da China.

Política Monetária - é a atuação de autoridades monetárias sobre a quantidade de moedas em circulação, de crédito e das taxas de juros controlando a liquidez global do sistema econômico.

Política Monetária Contracionista - consiste em reduzir a oferta de moeda em circulação na economia por meio da elevação da taxa de juros. Essa modalidade é aplicada quando a economia está sofrendo alta inflação, visando reduzir a demanda agregada e, conseqüentemente, o nível de preços.

Política Monetária Expansionista - consiste em aumentar a oferta de moeda em circulação por meio da redução da taxa de juros básica. Essa política é adotada em épocas de recessão, visando aumentar a demanda agregada e a geração de novos empregos por meio do estímulo dos investimentos.

Produto Interno Bruto (PIB) - representa a soma de todos os bens e serviços finais produzidos numa determinada região, durante um período determinado.

Purchasing Managers Index (PMI) - índice composto e baseado nos cinco maiores indicadores, que incluem: novos pedidos, níveis de inventários, produção, entregas de suprimento e desenvolvimento do emprego. Quando o índice PMI está acima de 50 pontos indica que a indústria de transformação está em expansão, enquanto que quando está abaixo, significa contração da economia.

Quantitative Easing (QE) - é o nome dado pelas autoridades americanas ao programa de política monetária não usual utilizado para estimular a economia. O programa consiste em medidas monetárias que tragam liquidez à economia, como a recompra de títulos públicos detidos pelos bancos comerciais como forma de injetar recursos no sistema financeiro. O resultado é um aumento nas reservas dos bancos comerciais, que passam a poder emprestar mais. A liquidez maior, em teoria, impulsiona o crescimento da economia, aumenta as perspectivas de inflação e reduz as taxas de juros reais.

Rating - é uma nota classificatória sobre a capacidade dos produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países) saldarem seus compromissos financeiros. A avaliação é feita por empresas especializadas, as agências de classificação de risco.

Recessão Técnica - termo usado por economistas para definir um período de dois trimestres consecutivos de queda no PIB.

Risco de Crédito - perda potencial que o investidor pode sofrer se a contraparte devedora não liquidar sua obrigação financeira no prazo estipulado.

Trade off - expressão que define uma situação em que há conflito de decisão, ou seja, solucionar um problema implicará na ocorrência de outro, obrigando a uma escolha.

Tróica - representantes formados pelos responsáveis da Comissão Europeia, do Banco Central Europeu e do Fundo Monetário Internacional, que negociam as condições de resgate financeiro dos países da Zona do Euro.

Upgrade - elevação da nota de classificação (rating) de produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países), dada por uma agência classificadora.

Zona do Euro: países signatários da União Europeia que aderiram à moeda única (EURO). São eles: Alemanha, Áustria, Bélgica, Chipre, Eslováquia, Eslovênia, Espanha, Estônia, Finlândia, França, Itália, Grécia, Irlanda, Luxemburgo, Malta, Países Baixos e Portugal.